



O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS PRIMEIROS MIL DIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Diva Juliana Aguiar da Silva¹

Ana Paula Vanz³

divajuliana@sou.faccat.br

CATEGORIA: Científica

Introdução: Os primeiros mil dias considera-se desde a concepção até o fim dos dois anos de vida. Esse período é considerado uma janela de oportunidades para o desenvolvimento saudável da criança, uma vez não estabelecida uma ingesta balanceada de alimentos desde a gestação e posteriormente na infância, haverá danos, até mesmo irreversíveis para a saúde desse indivíduo. De acordo com o Ministério de Saúde e conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, o enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco na rede básica de saúde, tornando parte dessa equipe multidisciplinar que estará atuando junto no desenvolvimento materno infantil. **Objetivo:** Evidenciar a importância da assistência do enfermeiro frente aos primeiros mil dias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura. **Resultados:** São inúmeras as intervenções que cabe ao profissional enfermeiro, citando as mais importantes: garantir acompanhamento de mulheres com intenção de engravidar, orientá-las para uma nutrição adequada, o uso de ácido fólico, realização de exames; Quando grávidas: garantir o pré-natal de qualidade, realização de exames pré-natais e orientações de educação e saúde, além de fornecer informações para uma nutrição adequada e avaliação do ganho de peso; Quando no pós-natal: realizar consultas de puericultura; incentivar e auxiliar o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses; orientar adição de alimentos complementares adequados e continuação da amamentação até os dois anos. **Conclusão:** Sendo um período que pode ser considerado curto, se levado em consideração toda infância, deve-se atentar para que a assistência do enfermeiro torne-se efetiva para que não exista perda de oportunidades de intervenções, pois estas se refletirão na saúde em longo prazo destes indivíduos.

Descritores: Enfermagem, Materno Infantil, Desenvolvimento Infantil.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 112 p.:il.Cadernos de Atenção Básica, n. 23;Brasília,2009.

CUNHA AJ; LEITE AJ; ALMEIDA IS. The pediatrician's role in the first Thousand days of the child: the pursuit of healthy nutrition and development. J Pediatr (Rio J). 91:S44-51.2015.

VICTORA, Cesar G. Nutrition in early life: a global priority. The Lancet. Vol 374 October 3.2009.

¹ Relatora acadêmica de Enfermagem do nono semestre das Faculdades Integradas de Taquara-RS

² Orientadora doutora em Medicina: Saúde da Criança e Adolescente- UFRGS. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal. Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-RS.